



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Hiper IgE Com Múltiplos Abscessos: Relato Da Experiência De Controle Com Banhos De Solução De Hipoclorito De Sódio

Autores: RAFAEL MEDEIROS BEZERRA COSTA (IMIP); PAULA TEIXEIRA LYRA (IMIP); ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (IMIP); GABRIELA CAMÉLO OLIVEIRA (IMIP); EDVALDO DA SILVA SOUZA (IMIP)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Hiper IgE é uma rara imunodeficiência primária caracterizada por abscessos e infecções respiratórias recorrentes. O manejo baseia-se no tratamento precoce e profilaxia prolongada das infecções. Descrição do caso: masculino, 7 anos, com história de abscessos cutâneos e de partes moles, pneumonias complicadas, gengivoestomatite recidivante, fraturas patológicas e retardo na troca da dentição primária. À admissão apresentava eczema extenso, lesões cicatriciais, hiperextensibilidade articular, fronte ampla. Diagnóstico fenotípico de Síndrome de Hiper IgE, 60 pontos. Iniciado profilaxia para fungos e bactérias. Tomografia computadorizada de tórax evidenciou pneumatoceles e bronquiectasias. IgE sérica de 1.914 UI/ml. Sequenciamento genético evidenciou mutação do gene STAT3, confirmando o diagnóstico presumido. Evoluiu com otite externa fúngica crônica, importante eczema e recorrência de infecções cutâneas e de partes moles, com abscessos a despeito do uso de antibiótico profilático e hidratação tópica otimizada. Recebeu oito cursos de antibioticoterapia no período de um ano, com necessidade de dois internamentos e abordagem cirúrgica. Cultura da secreção do abscesso positiva para *Staphylococcus aureus* resistente a sulfametoazol-trimetropim, oxacilina, clindamicina e sensível a ciprofloxacina, linezolida e vancomicina. Introduzido banhos de imersão semanais com solução de hipoclorito de sódio, apresentando melhora significativa do quadro cutâneo, com controle da reincidência de infecções. Discussão: A estratégia terapêutica da Síndrome de Hiper IgE dirige-se especialmente para prevenção e manejo das infecções. Em conjunto com outras terapias de descolonização, os banhos com hipoclorito de sódio sabidamente diminuem as taxas de recorrência de infecções de pele e partes moles, não havendo na literatura descrição de resistência microbiana associada à tal prática. Conclusão: Os banhos com hipoclorito de sódio são recomendados para pacientes com infecções cutâneas de repetição, objetivando-se reduzir a colonização por germes patogênicos (incluindo vírus, bactérias e fungos) e configurando-se como importante terapia auxiliar no manejo dos portadores da Síndrome de Hiper IgE.